



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

ANEXO II – FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO

EDITAL Nº 04/2022 PROEX

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título do projeto	Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (LABTEC)		
Período de execução	01/03/2023 a 30/06/2023	Carga horária semanal	08
Eixo: (X) I – Inclusão Social () II – Memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural () III – Emprego e renda			
Linha Temática		Comunicação	
		Arte, Cultura e Esporte	
		Direitos Humanos e Justiça	
	X	Educação	
		Meio Ambiente	
		Saúde	
		Tecnologia e Produção	
	Trabalho		

**Pela imparcialidade, não pode haver citação da equipe de trabalho ao longo de toda a descrição do projeto.*

PALAVRA-CHAVE *Mínimo 3 e máximo 6 palavras – separadas por vírgula*

Laboratório. Tradução. Cibercultura. TDIC. Mídia-Educação.

RESUMO *Máximo 400 palavras – em um único parágrafo*

Este projeto visa dar continuidade as ações extensionistas do Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (LABTEC), criado em 2020 através do Edital PROEXTENSÃO 04/2020/PROEX. Dedicado a tradução, versão, revisão e transcrição de textos em língua estrangeira voltado a divulgação de publicações no campo das ciências humanas relacionado as tecnologias de informação e comunicação (TDIC) o LABTEC já realizou 11 traduções e alcançou mais de 80.000 leitores através do site *nupecifpa.com* e de suas redes sociais. Com foco na inclusão social de estudantes não versados em línguas estrangeiras, o projeto pretende continuar atendendo a demanda por material didático de graduandos do curso de licenciatura em história e de áreas afins vinculadas ao ensino superior e a pós-graduação do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, e da comunidade externa, interessados em conteúdos relacionados ao aperfeiçoamento da prática docente em um contexto dominado pela cibercultura e a linguagem midiaticizada. Para alcançar estes objetivos, o projeto adotará como metodologia a tradução de 6 (seis) documentos originalmente publicados em língua inglesa que após processo editorial será, ao final do projeto, encaminhado para publicação junto à Editora do Instituto Federal (EdIFPA) a fim de ser utilizado como material didático junto à disciplina “Educação, mídias e tecnologias digitais” e distribuído na forma de e-book junto a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA *Descrever objetivamente, com o apoio da literatura, o problema focalizado, sua relevância no contexto da linha temática escolhida e sua importância específica para o avanço ou disseminação do conhecimento - Máximo 03 laudas*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Acredita-se que o crescente uso das tecnologias digitais na vida cotidiana acompanha uma reconfiguração da ação social em linhas mais fluidas e em rede (CASTELLS, 2002). De fato, o uso de tecnologias digitais é visto como um pré-requisito para lidar com o sucesso diante das constantes mudanças e riscos da sociedade moderna (ver por exemplo, LASH, 2002; BAUMAN, 2007; URRY, 2007). Embora abranja a maioria das áreas da vida cotidiana, se não todas, esse sentimento de mudança assumiu um destaque particular nas discussões sobre a natureza mutável da educação contemporânea. Tecnologias como computadores pessoais e a própria Internet há muito tempo são retratadas pelos educadores como ferramentas para que os alunos se libertem das normas sincrônicas de aprendizagem em sala de aula e facilitando o acesso ilimitado ao conhecimento em qualquer momento, lugar e ritmo (SUPPES, 1965; BENNET e BENNET, 2008). Nas últimas três décadas, foram apresentados argumentos, por exemplo, de que os indivíduos podem aprender se “divertindo” ao criar e brincar em mundos virtuais, em vez de serem submetidos às pedagogias de “ensino para deficientes” da sala de aula convencional (NEGROPONTE, 1995; SHAFFER, 2008). Nesse sentido, muita esperança continua sendo depositada nas tecnologias digitais como catalisadoras de uma reengenharia substancial, se não total, dos modos de ensino, aprendizagem e escolaridade na era informacional.

No contexto da cibercultura (LEVY, 1999) ou cultura digital (BUCKINGHAM, 2010), essa reengenharia se materializa com a ampliação do acesso a tecnologias digitais e as redes sociais on-line, que ao lado da popularização dos smartphones, especialmente a partir de 2010, participam ativamente da vida social, forjando novas subjetividades, redes de relacionamentos e integrando os novos processos de democratização do conhecimento. No Brasil este fenômeno se expressa nos 140 milhões de usuários de mídias sociais ativos que passam em média 9h17min diariamente na internet e dos quais 94% possuem um smartphone, 73% possuem um laptop ou desktop, 71% tem acesso à internet e 98% assiste vídeos online (WEARESOCIAL.COM, 2020). Apesar disso, do ponto de vista educacional, segundo Prensky (2001), o mais preocupante é que a geração atual recebe uma educação cuja referência é a cultura constituída com os suportes analógicos, impressos ou eletrônicos de transmissão massiva, voltada à memorização, ao uso de testes e ensino passo a passo, não compatíveis com esse novo modo de agir e pensar dos “nativos digitais”.

Esta condição se deve, em particular, a fatores como a desigualdade de acesso aos suportes tecnológicos, mas também ao descompasso entre os avanços digitais e o progresso sociotécnico existente no sistema educacional que variam em função das diferenças de geração, mas também nas políticas públicas de formação docente. O que significa dizer que o ditado popular “escolas do século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI” não só é atual, como traduz boa parte de nossas dificuldades institucionais em transformar as potencialidades da era digital em processos de ensino-aprendizagem eficientes e compatíveis com indicadores educacionais de países desenvolvidos. Para superar essa contradição, o desafio das instituições de ensino, em particular os pertencentes Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que possuem em sua estrutura acadêmica cursos de licenciatura e pós-graduação, é fomentar estratégias que familiarizem educadores e educandos com a cibercultura ou cultura digital permitindo assim que sejam integrados a sintam-se protagonistas da era da informação (CASTELLS, *op. cit.*), onde os valores da pluralidade, inclusão e participação são motores das transformações sociais, econômicas e culturais que atravessam as sociedades modernas.

A estratégia que sugerimos com este projeto é a da valorização do conhecimento produzido em torno do que se convencionou chamar de mídia-educação, conceito formulado para implementar práticas indispensáveis para que a formação de educadores cumpra sua função social, que são a) a ideia de que não pode haver cidadania sem apropriação crítica e criativa, por todos os cidadãos, das mídias que o progresso técnico coloca à disposição da sociedade; e b) a prática de integrar estas mídias nos processos educacionais em todos os níveis e modalidades, sem o que a educação que oferecemos às novas gerações continuará sendo incompleta e anacrônica, em total dissonância com as demandas sociais e culturais, portanto, reprodutora de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

desigualdades (BEVORT e BELLONI, 2009). Tais práticas encontram amparo na Conferência de Viena (UNESCO, 1999), na qual os suportes tecnológicos e o universo das mídias foram reconhecidos como indispensáveis à formulação de políticas públicas, em consonância com a iniciativa privada e o terceiro setor, voltadas a construção de competências e habilidades capazes de atender as demandas protagonizadas pelos novos paradigmas da educação: como o acesso à informação por plataformas de busca, a popularização de blogs, o surgimento de redes sociais, a criação de bibliotecas e acervos digitais, etc.

Esta proposta também se apoia nos resultados obtidos a partir de cinco pesquisas realizadas junto ao Instituto Federal do Pará, Campus Belém, entre os anos de 2019 e 2022, através do “Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura” (NUPEC) vinculado ao Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Cultura, Educação e Política (GICEP). A primeira delas, já concluída, permitiu notar que a socialização, interação e comunicação dos estudantes no ambiente pedagógico do ensino médio-integrado do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, é fortemente atravessado pelas “lógicas da mídia”, em especial aquelas popularizadas pelas redes sociais. Com isso conseguimos demonstrar que os recursos tecnológicos e as mídias digitais, em particular, estão presentes no cotidiano dos estudantes orientando suas formas de acessar, selecionar e compreender os conteúdos curriculares bem como assimilar sua exposição e relevância em sua formação propedêutica e técnico-profissional (ALENCAR e SOUZA, 2020a). A segunda e a terceira pesquisas, também concluídas, tiveram como propósito analisar a relação entre tecnologia, comunicação e educação, buscando compreender o papel das TDICs na sociabilidade e na produção e circulação do conhecimento entre estudantes do ensino médio-integrado matriculados nos cursos de Desenvolvimento de Sistemas e Telecomunicações do Instituto Federal do Pará, Campus Belém (ALENCAR e SOUZA, 2020b), bem como o a evolução da educação à distância e sua relação com o desenvolvimento, implantação e impacto que as tecnologias de ensino remoto desempenharam no contexto da pandemia Covid-19 (ALENCAR, GOMES e LIMA, 2020; ALENCAR et al., 2022a; ALENCAR et al., 2022b).

Por sua vez, a quarta e quinta pesquisas, exploram o que Couldry (2003) denomina “rituais de mídia” ou “rituais mediatizados” chamando atenção para os processos relacionais protagonizados pelas redes sociais on-line nas interações familiares, através do estudo sobre as relações entre membros dos grupos de família do aplicativo de troca de mensagens WhatsApp durante as eleições presidenciais de 2018 e 2022 no Brasil (ALENCAR, CAMPOS e BARBATOVCI-OLIVEIRA, 2022), e nas interações coletivas, através do estudo sobre a “cultura do cancelamento”, chamando atenção para casos com ampla repercussão midiática e social ocorridos no Brasil entre 2018, ano em que a expressão surge no vocabulário local, e 2021, tendo como foco os discursos de usuários da rede social Twitter que justificam essa prática (ALENCAR, *et al.*, 2022c).

Estas cinco pesquisas reforçam as impressões iniciais sobre a relevância das TDICs como recursos sociotécnicos para implementação da mídia-educação no processo pedagógico e compreensão das mudanças sociais observadas na sociedade brasileira. Contudo, também apontam para uma profunda deficiência na oferta de literatura e material didático em quantidade e em condições de acesso suficiente para os estudantes vinculados aos projetos, bem como para aqueles matriculados na Licenciatura em História atendidos por meio da disciplina “Educação, mídias e tecnologias digitais”, cuja oferta está associada a iniciativa do Núcleo Docente Estruturante do curso em questão em garantir uma formação que qualifique o docente para atuar em um cenário educacional cada vez mais mediatizado e afetado pela cibercultura.

Esta deficiência se mede pelo baixo número de publicações na área de ciências humanas e educação voltadas a formação docente voltada para as tecnologias digitais – durante as pesquisas foram identificados 88 artigos ou livros dedicados à questão –, mas também pelo pequeno número de publicações em língua portuguesa (menos de 30). Esta carência, que resulta em uma exclusão sociolinguística, mas que também reflete a ausência de políticas públicas voltadas a mídia-educação, pode ser apontada, conforme sugerem as pesquisas de Tyack e Cuban (1995) e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Buckingham (2010), como uma das principais causas do ceticismo e resistência docente em relação aos benefícios educacionais da tecnologia computacional ou para a existência da crença de que investimento em tecnologia nem sempre resulta em aprendizagem. Ela também explicaria o fato de que mesmo aqueles docentes mais simpáticos as TDICs, seja no manejo e na administração de rotinas e no preparo dos materiais didáticos, poucos as utilizam como recurso para o aprendizado do aluno na sala de aula.

A ausência e até mesmo a limitação do acesso ao conhecimento existente em torno das aplicações que a mídia-educação pode exercer junto a formação das próximas gerações docentes torna-se, assim, um grande desafio para as instituições de ensino. Um projeto de extensão que favoreça o acesso e democratização deste conhecimento tem, portanto, potencial para promover a inclusão social exercendo um profundo impacto na vida acadêmica e profissional de licenciandos que, pela ausência de proficiência em línguas estrangeiras, veem impedidos também de adquirir proficiência em tecnologias aplicadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que a criação de um laboratório de tradução, versão, revisão e transcrição de textos em língua estrangeira voltado a divulgação de publicações no campo das ciências humanas e educação relacionadas as tecnologias de informação e comunicação (TDIC) com vistas a implementação da mídia-educação como estratégia político-pedagógica é uma maneira eficiente para garantir a inclusão social de licenciandos matriculados em cursos superiores do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, nem sempre versado em uma segunda língua. Este laboratório tem a missão, durante a vigência do projeto, de traduzir 6 (seis) documentos originalmente publicados em inglês, cuja seleção adotou como critérios sua relevância para a área, a carência de obras em língua portuguesa voltadas a discussão sobre o papel das tecnologias da informação no campo educacional junto ao mercado editorial brasileiro e a necessidade de enriquecer o *corpus* teórico da disciplina “Educação, Mídias e tecnologias digitais” e do curso de Licenciatura em História do Instituto Federal do Pará, Campus Belém. A seleção dos textos também considerou sua atualidade, razão pela qual foram escolhidos aqueles cuja publicação tenha se dado a partir dos anos 2000.

OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICO) *Objetivo Geral (refere-se a uma visão abrangente do projeto)*
/ Objetivos específicos (abordam questões particulares do projeto) - máximo 01 lauda

Objetivo Geral

Dar continuidade às atividades extensionistas do Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (LABTEC), criado em 2020 através do Edital PROEXTENSÃO 04/2020/PROEX com a finalidade de realizar a tradução, versão, revisão e transcrição para a língua portuguesa de textos em língua estrangeira voltado a divulgação de publicações no campo das ciências humanas e da educação relacionadas às tecnologias de informação e comunicação (TDIC's) com intuito de fomentar a inclusão social e digital através de práticas pedagógicas no campo da mídia-educação.

Objetivos Específicos

- a) Realizar a tradução de 6 (seis) documentos relacionados a teoria e metodologia de práticas pedagógicas no campo da mídia-educação;
- b) Obter autorização de editoras e autores dos documentos para publicação em formato de e-book e livro impresso junto à Editora do IFPA (EdIFPA);
- c) Obter recursos materiais e equipamentos destinados a impressão, leitura e revisão dos documentos selecionados para tradução;
- d) Habilitar os estudantes que receberão auxílio e os alunos voluntários para o trabalho de tradução, versão, revisão e transcrição de material produzido em língua estrangeira;
- e) Capacitar os estudantes que receberão auxílio e os alunos voluntários no manejo de ferramentas que viabilizem a atividade com o texto escrito;
- f) Incentivar os alunos voluntários a divulgação das traduções realizadas no site e nas redes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

sociais do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura;

g) Contribuir para complementação da formação acadêmica dos discente do curso de licenciatura em história e áreas afins do Instituto Federal do Pará, Campus Belém;

h) Oferecer condições para a orientação de discentes interessados em desenvolver projetos de iniciação científica relacionados com ações do Laboratório;

i) Fomentar o processo de internacionalização incentivando o contato dos os estudantes que receberão auxílio, os alunos voluntários, bolsistas, orientandos e discentes matriculados do curso de licenciatura em história e áreas afins do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, com pesquisas e pesquisadores estrangeiros;

j) Inserir as atividades do Laboratório como objetivos de interesse acadêmico e institucional, dentro dos eventos promovidos pela licenciatura em história com os demais cursos e setores do Instituto Federal do Pará.

METODOLOGIA *Descrever a metodologia a ser utilizada no projeto (Os procedimentos metodológicos devem ser adequados à condução do projeto. A proposta deve definir público- alvo e previsão de beneficiários, interno e/ou externo, a serem atendidos).*

Durante a vigência do Projeto de Extensão “Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura” (LABTEC) será realizada a tradução de 06 (seis) documentos, entre capítulos de livro e artigos, relacionados a teoria e prática pedagógica no campo da mídia-educação, sendo eles: 1) “From ARPANET to Internet” escrito por Janet Abbate e publicado em 1999 no livro “Inventing the Internet” (Editora MIT Press); 2) “Before and After the Internet” escrito por Tim Jordan e publicado em 2013 no livro “Internet, Society, and Culture: Communicative Practices Before and After the Internet” (Editora Bloomsbury); 3) “Mediatized rituals: Beyond manufacturing consent” escrito por Simon Cottle e publicado em 2006 na revista “Media, Culture & Society” (volume 28, número 3); 4) “Cancel Culture, Black Cultural Practice, and Digital Activism ” escrito por Eve Ng e publicado em 2022 no livro “Cancel Culture: A Critical Analysis” (Editora Palgrave Macmillan); 5) “Media rituals: the short and the long route” escrito por Nick Couldry e publicado em 2003 no livro “Media rituals: a critical approach” (Editora Routledge); 6) “Trending Now: The Use of Social Media Sites in Public Shaming Punishments” escrito por Lauren Goldman e publicado em 2015 na revista American Criminal Law Review (volume 52). Estes documentos tiveram sua seleção previamente definida a partir de revisão bibliográfica realizada durante a vigência de projeto de pesquisa (ALENCAR, RIBEIRO e VEIGA, 2022) e de projeto de extensão (ALENCAR, 2022).

A tradução destes documentos dar-se-á com base na leitura direta dos textos originais e sua consequente transcrição para o idioma português considerando as transposições, modulações, equivalências e adaptações necessárias para sua compreensão. No processo de tradução será utilizado o *Oxford Advanced Learner’s Dictionary* bem como os sites *Cambridge Dictionary On-line* (<https://dictionary.cambridge.org/>) e *Linguee* (<https://www.linguee.com.br/>) como recurso auxiliar para compreensão termo-a-termo e/ou semântico-sintático, seguindo a metodologia formulada por Campos (1986).

Concluído o processo de tradução, os documentos resultantes serão editados e apresentados aos autores e as editoras onde os textos foram originalmente publicados a fim de obter autorização para uso didático e consequente inserção em Projeto Editorial visando sua publicação em formato de livro impresso e e-book junto a Editora do Instituto Federal do Pará (EdIFPA).

O público-alvo a ser alcançado com esta publicação são docentes e estudantes de graduação das áreas de ciências humanas e educação de instituições de ensino superior, preferencialmente aqueles vinculados ao Curso de Licenciatura em História do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, matriculados na disciplina “Educação, mídias e tecnologias digitais”. Os beneficiários do projeto serão, principalmente, os estudantes que receberão auxílio, os alunos voluntários, bem como bolsistas e docentes vinculados a Licenciatura em História que disporão de recursos e materiais permanentes para subsidiar pesquisas e projetos de extensão futuros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

METAS E RESULTADOS ESPERADOS *Descrever as metas a serem alcançadas e os resultados esperados, relacionando-os com os objetivos do projeto - Máximo 01 lauda*

Por meio deste projeto, espera-se: (1) dar continuidade ao laboratório permanente de tradução de textos em língua estrangeira voltado a divulgação de material didático na área de ciências humanas e educação no espaço da Licenciatura em História do IFPA/Campus Belém; (2) contribuir com os estudantes de graduação matriculados em cursos superiores do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, na superação de barreiras linguísticas para a democratização do conhecimento acerca das teorias e práticas associadas a implementação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos processos de ensino-aprendizagem; (3) qualificar os/as discentes e prepará-los/as para a prática docente no campo da mídia-educação aproximando a Rede Federal de Educação Tecnológica das demandas educacionais, sociais e econômicas presentes no contexto da cultura digital na região metropolitana de Belém; (4) ampliar a divulgação do site *nupecifpa.com* e das redes sociais do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura junto à comunidade do IFPA em busca de parcerias com a Rede Federal de Educação Tecnológica e outras instituições acadêmico-científicas; (5) promover a internacionalização do conhecimento integrando as produções acadêmicas existentes em países que exercem a liderança na formulação de políticas públicas na área das tecnologias educacionais à política de divulgação científica protagonizada pela Editora do Instituto Federal do Pará (EdIFPA).

Expectativa do projeto

<i>Número do Público externo alcançado (obrigatório)</i>	1880
<i>Número do Público interno alcançado</i>	618
<i>Número de discentes do IFPA alcançado</i>	618

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Meses					
	<i>Março/2021</i>	<i>Abril/2021</i>	<i>Maió/2021</i>	<i>Junho/2021</i>	<i>Julho/2021</i>	<i>Agosto/2021</i>
Leitura e Tradução dos Textos	X	X				
Revisão, edição e Conclusão da Tradução			X			
Divulgação das traduções em eventos, site e redes sociais				X	X	X
Redação e Entrega do Relatório Final					X	X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

PLANO DE ATIVIDADES DOS ESTUDANTES QUE RECEBEM AUXÍLIO *considerar o período limite do projeto*

As atividades do(a)s estudantes que recebem auxílio extensão se desenvolverão sob orientação do coordenador do Projeto de Extensão “Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura” (LABTEC) tendo como foco a leitura direta dos 6 (seis) documentos originais e sua consequente tradução para o idioma português considerando as transposições, modulações, equivalências e adaptações necessárias para sua compreensão. No processo de tradução o(a) estudante 1 fará uso do dicionário o *Oxford Advanced Learner’s* bem como dos sites *Cambridge Dictionary On-line* (<https://dictionary.cambridge.org/>) e *Linguee* (<https://www.linguee.com.br/>) como recurso auxiliar para compreensão termo-a-termo e/ou semântico-sintático, seguindo a metodologia formulada por Campos (1986). O(A) estudante 2, por sua vez, realizará a revisão, finalização e acabamento gráfico dos 6 (seis) textos originais com vistas a atender as normas técnicas previstas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este estudante também ficará responsável pelo acompanhamento e contabilidade dos itens de consumo adquiridos pelo Projeto de Extensão, e pelo fiel cumprimento do cronograma do projeto sob supervisão do coordenador.

Os dois estudantes também ficarão responsáveis por elaborar, editar e submeter trabalhos acadêmicos que resultem do projeto de extensão em eventos e publicações, com especial atenção para o Seminário de Extensão “Esse IF é Minha Rua” e a Revista “Tecendo Caminhos”.

PLANO DE ATIVIDADES DOS ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS *considerar o período limite do projeto*

Os alunos voluntários ficarão responsáveis pelo acompanhamento das atividades de leitura e revisão gramatical, ortográfica e interpretativa dos documentos traduzidos; pela elaboração de fichamento e resumo dos textos traduzidos com vista a sua divulgação em site, redes sociais e eventos acadêmicos; e pela criação, edição, publicação e atualização de textos, imagens e vídeos para postagem em site e rede social, além de monitoramento do engajamento do público e produção de relatórios baseados nos resultados apresentados pelas próprias plataformas.

PLANO DE ATIVIDADES DO EXTENSIONISTA COLABORADOR 1 (opcional)*
descrever ações que serão executadas pelo membro, de acordo com carga-horária disponível ao projeto.

--

**não identificar na proposta o extensionista colaborador*

PLANO DE ATIVIDADES DO EXTENSIONISTA COLABORADOR 2 (opcional)*
descrever ações que serão executadas pelo membro, de acordo com carga-horária disponível ao projeto.

--

**não identificar na proposta o extensionista colaborador*

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES *Descrever a infraestrutura disponível para execução do projeto. Citar, caso utilize infraestrutura de outra instituição. A pesquisa possui financiamento externo ou está associada a algum projeto que possua?*

Em relação à infraestrutura disponível para a realização deste Projeto de Extensão, informamos que o mesmo não possui fonte de financiamento externo e será realizado no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Cultura, Educação e Política por meio do “Núcleo de Pesquisa em Educação e Cultura” representado pela linha de pesquisa “Educação, mídias e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

cibercultura” do Instituto Federal do Pará. O mesmo procura dar continuidade a projeto iniciado em 2020 por meio do Edital PROEXTENSÃO 04/2020/PROEX, bem como dialoga com dois projetos de pesquisa em andamento: “O ritual e a cultura do cancelamento no Brasil: estudo qualitativo a partir de práticas discursivas na imprensa e na rede social Twitter entre 2018 e 2021” (ALENCAR, RIBEIRO e VEIGA, 2022); e “Parentesco, política e redes sociais: as relações familiares em grupos de WhatsApp no contexto das eleições presidenciais de 2018 e 2022” (ALENCAR, CAMPOS e BARBATOVCÍ-OLIVEIRA, 2022); e o projeto de extensão de mesmo nome aprovado pela Diretoria de Extensão do Campus Belém (ALENCAR, 2022).

Sua execução se dará por meio de dois encontros semanais na sala de reuniões da Licenciatura em História localizada no Bloco M do Campus Belém, situado na Avenida Almirante Barroso, 1155, ou por meio de videoconferência através das Plataformas RNP ou *Google Meet* caso sejam observados novos protocolos de isolamento social em razão da pandemia do Covid-19. Esta sala dispõe de computador, impressora, estabilizador e periféricos, material de escritório e mobília como mesas, cadeiras e armários.

A literatura utilizada para a pesquisa bibliográfica encontra-se em formato digital e/ou foi adquirida por meio do Edital PROEXTENSÃO 04/2020/PROEX. Também dispomos de fontes e dicionários que se encontram reunidos na Biblioteca do Campus Belém, bem como podemos acessá-los para consulta e leitura junto às plataformas Scielo, Jstor e Portal de Periódicos Capes. O acesso a estes textos será realizado por meio de computadores localizados na residência do coordenador e na coordenação da Licenciatura em História. A impressão de documentos será realizada por meio de impressora obtida por meio por meio do Edital PROEXTENSÃO 04/2020/PROEX.

Quanto ao material de consumo para a execução do projeto, serão utilizados: papel A4, clipe, canetas, grampeador, pasta arquivo e toner de impressão cor preto, além de pen-drive para arquivo dos documentos digitais. Os mesmos serão obtidos mediante apresentação do projeto ou, na ausência do recurso para sua compra, por meio do almoxarifado da instituição com base na cota destinada ao coordenador do Projeto junto a instituição. O material permanente, por sua vez, refere-se ao computador, impressora e scanner já disponíveis na coordenação da Licenciatura em História e que serão utilizados para dar continuidade as atividades do laboratório de tradução mesmo após a conclusão do Projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS *Somente deverão ser listadas as referências efetivamente citadas no projeto. Utilizar ABNT com ordem alfabética crescente dos autores – máximo 01 lauda*

ALENCAR, B. R. O. Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura. **Projeto de Extensão**. Edital CPEX n. 05/2022 - DG/DEX. Belém, IFPA/Diretoria de Extensão, 2022.

ALENCAR, B. R. O.; ALVES, W. B. C.; BARBATOVCÍ-OLIVEIRA, M.; CARVALHO, C. C.; CARVALHO, D. J.; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas ao ensino: em busca de uma reconstituição histórica da Educação a Distância e seus impactos no Ensino Remoto Emergencial durante a Pandemia Covid-19 junto ao Instituto Federal do Pará, Campus Belém. **Relatório de Pesquisa**. EDITAL n° 05/2021-PIBICTI-PROPPG-IFPA-CNPq. Belém, 2022b.

ALENCAR, B. R. O.; BRITO, M. V. E.; CARVALHO, J. P. F.; VEIGA, A. B. M. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas ao ensino: em busca de uma reconstituição histórica da Educação a Distância e seus impactos no Ensino Remoto Emergencial durante a Pandemia Covid-19 junto ao Instituto Federal do Pará, Campus Belém. **Relatório de Pesquisa**. EDITAL N° 01/2021 – PIBIC-EM/IFPA/FAPESPA. Belém, 2022a.

ALENCAR, B. R. O.; DIAS, E. B. C.; BARBATOVCÍ-OLIVEIRA, M. Parentesco, política e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

redes sociais: as relações familiares em grupos de WhatsApp no contexto das eleições presidenciais de 2018 e 2022. **Projeto de Pesquisa**. EDITAL n. 04/2022 – PROPPG/IFPA. Belém, 2022c.

ALENCAR, B. R. O.; GOMES, V.; LIMA, J. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas ao ensino: uma revisão histórico-bibliográfica. **Relatório de Pesquisa**. Belém: IFPA/Diretoria de Pesquisa e Inovação, 2020.

ALENCAR, B. R. O.; RIBEIRO, P. V. S.; SOUZA, A. C. R. VEIGA, A. B. M.; ALVES, W. B. C. O ritual e a cultura do cancelamento no Brasil: estudo qualitativo a partir de práticas discursivas na imprensa e na rede social Twitter entre 2018 e 2021. **Projeto de Pesquisa**. EDITAL n° 05/2022 – PIBICTI/PROPPG/IFPA/CNPq. Belém, 2022.

ALENCAR, B. R. O.; SOUZA, P. R. N. Educação, cibercultura e mediatização do conhecimento: um estudo sobre o vocabulário social presente nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e sua influência na sociabilidade e aprendizagem de estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Pará, Campus Belém. **Relatório de Pesquisa**. EDITAL n° 01/2020 PIBICTI – PROPPG – IFPA – CNPq. Belém, 2020b.

ALENCAR, B. R. O.; SOUZA, P. R. N. Educação, cultura e tecnologias digitais: um estudo sobre a mediatização no contexto escolar e os seus impactos sobre o aprendizado de estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Pará (Campus Belém). **Relatório de Pesquisa**. Belém: IFPA/Diretoria de Pesquisa e Inovação, 2020a.

BAUMAN, Z. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BENNET, A.; BENNET, D. 'E-learning as Energetic Learning'. **VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems**, v. 38, n. 2, p. 206-220, 2008.

BEVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação & Realidade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, Dez., 2009.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação & Realidade**, Campinas, p. 37-58, 2010.

CAMPOS, G. **O que é tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COULDRY, N. **Media rituals: a critical approach**. London: Routledge, 2003.

HOOTSUITE & WE ARE SOCIAL. **Digital 2020 Global Digital Overview**, 2020. Disponível em <https://datareportal.com/reports/digital-2019-global-digital-overview>

LASH, S. **Critique of Information**. London: Sage, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

NEGROPONTE, N. **Being Digital**. London: Coronet, 1995.

ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ÉDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE (UNESCO). **International Conference Educating for the Media and Digital Age**. Vienna, 1999.

PRENSKY, M. Digital Native, digital immigrants. Digital Native immigrants. **On the horizon**, MCB University Press, vol. 9, n.5, October, 2001.

SHAFFER, D. 'Education in the Digital Age'. **The Nordic Journal of Digital Literacy**, v. 4, n. 1, p. 39-51, 2008.

SUPPES, P. **Computer-Assisted Instruction in the Schools: Potentialities, Problems, Prospects**. Stanford University, Institute for Mathematical Studies in the Social Sciences,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Technical Report, n. 81, 1965. Disponível em http://suppes-corporus.stanford.edu/techreports/IMSSS_81.pdf.

TYACK, D.; CUBAN, L. **Tinkering Toward Utopia: A Century of Public School Reform.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 1995.

URRY, J. **Mobilities.** London: Sage, 2007.